

## ***Pratylenchus* sp.: identificação de possíveis fontes de resistência em variedades de mandioca**

Rodrigo Andrade de Souza Oliveira Rocha<sup>1</sup>, Cintia Paula Feitosa Souza<sup>2</sup>, Maria Selma Alves Silva Diamantino<sup>2</sup> e Saulo Alves Santos de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista Fapesb, Cruz das Almas, BA; <sup>2</sup>Engenheira-agrônoma, pós-doutor, bolsista CNPq, Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; <sup>3</sup>Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

### **Introdução**

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma planta de grande importância alimentar e cultural para diversas populações e amplamente cultivada em regiões tropicais e subtropicais. Sua adaptabilidade faz com que os plantios prosperem em diferentes condições edafoclimáticas. No entanto, apesar de sua importância para a segurança alimentar, os produtores sofrem com baixos rendimentos como resultado da ocorrência de pragas, doenças e ainda materiais de plantio de baixa qualidade fisiológica e fitossanitária, como é o caso das infecções e danos causados por espécies do gênero *Pratylenchus*. A fim de contornar essa situação, a utilização de cultivares resistentes é uma prática de manejo eficaz, uma vez que os custos associados à sua utilização são mais baixos que os defensivos químicos, e dessa forma garantem a sustentabilidade do sistema de produção.

### **Objetivo**

Avaliar e identificar possíveis fontes de resistência à fitonematoides do gênero *Pratylenchus* sp. em diferentes genótipos de mandioca.

### **Material e Métodos**

O trabalho foi conduzido em casa de vegetação, na Embrapa Mandioca e Fruticultura. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com seis variedades de mandioca x inoculação com o nematoide *Pratylenchus* sp., um tratamento controle, e oito repetições cada, totalizando 96 unidades experimentais. Para instalação do experimento, manivas de 8 cm das variedades BRS Formosa, CS-01, BRS Novo Horizonte, BRS Dourada, BRS Kiriris e BRS Poti-Branca foram plantadas, na posição vertical, em vasos plásticos de 3,5 L contendo solo autoclavado. Aos 45 dias após o plantio foi realizada a infestação do solo com 4 mL por planta da suspensão com o inóculo, o que correspondeu a aproximadamente 2.000 nematoides e eventuais ovos. Em seguida, foi realizada a avaliação da resistência por meio dos parâmetros agrônômicos: vigor da planta (VP) seguindo uma escala de notas de 1 a 3, sendo: 1 (ruim), 2 (bom) e 3 (ótimo); altura da planta (AP em metros); massas fresca e seca da parte aérea (PFFA, PSPA, em kg) e massa fresca das raízes (PFRZ, em kg). Os dados foram submetidos à ANOVA e os agrupamentos pelo teste Scott-Knott ( $p < 0,05$ ).

### **Resultados**

Pela análise de variância, observou-se para a variável AP que a variedade BRS Formosa diferiu estatisticamente das demais (64,00 cm), já as variedades BRS Poti Branca (24,50 cm) e BRS Novo Horizonte (24,18 cm) demonstraram maior suscetibilidade à infestação com os fitonematoides *Pratylenchus* sp. As variedades BRS Formosa e CS-01 destacaram-se para as variáveis PFFA (10,94 g e 10,85 g) e PSPA (5,12 g e 4,84 g), respectivamente. No entanto, uma maior suscetibilidade foi observada mais uma vez para as variedades BRS Poti Branca (4,86 g) e BRS Novo Horizonte (4,10 g), para a variável PFFA. Quanto à variável PSPA, a 'BRS Novo Horizonte' apresentou menor média (1,89 g). A variedade BRS Formosa diferiu estatisticamente ( $p < 0,05$ ) de todas as demais, destacando-se com o maior valor médio observado para a variável PFRZ (6,04 g), seguida da variedade CS-01 (5,41 g). Os menores valores médios de PFRZ foram para 'BRS Poti Branca' (3,76 g), 'BRS Kiriris' (3,60 g) e 'BRS Novo Horizonte' (3,02 g). Entretanto, para o VP não houve diferença estatística entre as variedades, as quais apresentaram médias que variaram de 79,15 a 91,65%. Os resultados observados serviram de base para instalação de um novo experimento de validação com as variedades BRS Formosa, BRS Novo Horizonte, BRS Kiriris e BRS Poti Branca, que, atualmente, encontram-se em fase de avaliação.

### **Conclusão**

As variedades BRS Formosa e CS-01 apresentaram melhor perfil de resistência à infecção por fitonematoides do gênero *Pratylenchus* sp.

### **Significado e impacto do trabalho**

A utilização de variedades de mandioca resistentes constitui-se em uma prática de manejo eficiente no controle de fitonematoides e garante a sustentabilidade do sistema de produção.